



RELATÓRIO DE VINDIMA 2023

“2023: Tudo a água deu e parte a água levou.”

Carlos Peixoto

O ANO

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

A precipitação anual quase duplicou em relação à média dos últimos dez anos, à excepção da Quinta de Ervamoira onde diminuiu 14%. A distribuição da chuva ao longo ciclo vegetativo não foi a ideal, tendo havido, de Novembro a meados de Janeiro, precipitações intensas, que obrigaram a suspender os trabalhos de surribo durante dois meses. Até ao final de Maio não se registou praticamente qualquer precipitação, mas, no início de Junho, choveram mais de 80 mm sob a forma de tempestade, não tendo acrescentado disponibilidade de água ao solo. Os meses de Julho e Agosto foram extremamente secos e quentes. A partir da segunda de quinzena de Setembro registou-se chuva intensa, com trovoadas e granizo (que não afectou as quintas da Ramos Pinto).

As temperaturas médias foram mais elevadas no início do ciclo vegetativo em relação à média, tendo estabilizado em valores menores. No entanto, em situações pontuais mantiveram-se demasiado altas.

Para as plantações novas foi um ano favorável. A Quinta do Bom Retiro foi a mais desafiante, uma vez que em Julho tinham sido plantados alguns talhões, havendo parcelas com vingamentos próximos dos 100% e outras com percentagens inferiores.

CICLO VEGETATIVO

Todas as fases do ciclo vegetativo foram precoces. O primeiro tratamento realizou-se em meados de Abril e, no final do mês, já havia floração. A maturação, em muitas castas, deu-se mais cedo, tendo a vindima na Quinta de Ervamoira começado a 2 de Agosto com os brancos para D.O.C. Douro.

Em termos de fitossanidade, 2023 foi um ano positivo, excetuando o final de Maio e início de Junho, meses durante os quais as chuvas levaram o aparecimento de ataques de míldio, tendo, ainda assim, conseguido superar a situação sem danos.



VINDIMA

QUINTA DE ERVAMOIRA

Foi nesta Quinta que a vindima se iniciou, com a colheita da casta branca Viosinho para os vinhos D.O.C. Douro brancos. Prosseguiu a um ritmo acelerado e, no dia 14, iniciou-se a colheita das castas tintas para os vinhos D.O.C. Douro tintos. Na semana seguinte, sob um calor intenso, começou a colheita de uvas para os vinhos do Porto tintos. A vindima apresentava-se muito promissora devido às produções elevadas e aos mostos concentrados e aromáticos.

Na terceira semana de Agosto, houve uma onda de calor que antecipou a colheita de algumas parcelas da casta Touriga Nacional, que sofreram com as elevadas temperaturas. As chuvas, em meados de Setembro, obrigaram a uma escolha mais selectiva dos cachos da casta Touriga Francesa, colhidos nos últimos 10 dias desse mês.

Em Ervamoira a vindima terminou dia 29 de Setembro.

QUINTA DOS BONS ARES

A vindima começou cedo, a 14 de Agosto. Iniciou-se com a colheita da casta branca Sauvignon Blanc e terminou no dia 20 de Setembro, com as castas Rabigato e Touriga Francesa.

A boa produção desta Quinta deveu-se, essencialmente, às novas plantações, com quatro a cinco anos de idade. Depois das chuvas de Setembro, a escolha cuidadosa da casta Rabigato foi fundamental para garantir a qualidade dos vinhos brancos.

Nesta Quinta, destaca-se a qualidade das castas Sauvignon Blanc e Touriga Nacional, que nos deram vinhos muito frescos e com grande potencial aromático.



RELATÓRIO DE VINDIMA 2023

QUINTA DO BOM RETIRO

Nesta Quinta a vindima ocorreu entre 28 de Agosto e 22 de Setembro, tendo iniciado na centenária “Vinha do Rio”, da qual os lagares apresentaram excelente cor e aroma. À medida que a vindima prosseguia as expectativas elevavam-se e, nem as trovoadas do início de Setembro, as conseguiram baixar.

As previsões meteorológicas antecipavam alguma instabilidade atmosférica, levando-nos a tomar a decisão de iniciar a colheita de algumas parcelas da casta Touriga Francesa (uma casta muito tardia), em simultâneo com a casta Touriga Nacional. Esta revelou-se a decisão mais correcta, pois permitiu vindimar as melhores parcelas antes da chuva intensa dos dias 14 e 15 de Setembro.

VINHA DA URTIGA

Um bom ano reforça, ainda mais, a qualidade de uma vinha excepcional.

Em meados de Agosto, as castas mais representativas desta vinha apresentavam sinais de boa maturação, indicando estarem prontas para serem vindimadas brevemente. Fomos, diariamente, verificando o desenvolvimento das uvas e a maturação das 63 diferentes castas a convergirem para o momento certo da colheita. A 26 de Agosto foi realizada a primeira passagem pela vinha, retirando todos os cachos que não se encontravam perfeitos.

No dia 28 de Agosto, pela manhã, a vinha da Urtiga foi vindimada, resultando numa boa quantidade de uvas. Em comparação com outras vinhas poderia ser pouco, no entanto, esta vinha centenária tem uma identidade única.

A complexidade e vivacidade aromáticas, a maturação dos taninos e a frescura natural das uvas da vinha da Urtiga dão-nos excelentes expectativas para o vinho desta colheita.



RELATÓRIO DE VINDIMA 2023

"2023 foi uma vindima de muita qualidade, mas também de quantidade. Excelentes Vinhos do Porto, bem concentrados e estruturados. Um ano muito promissor!"

Ana Rosas

VINHO DO PORTO

VINHO DO PORTO BRANCO

Vinhos com óptima fruta e frescura. Ano excelente em termos quantidade e qualidade de uvas vinificadas.

VINHO DO PORTO TINTO

A vindima iniciou-se com elevadas expectativas para o Vinho do Porto. As uvas chegaram à adega sãs, aromáticas e com excelentes níveis de açúcar, produzindo vinhos com grande intensidade de cor e taninos firmes.

A casta Touriga Nacional, nas nossas Quintas, produziu excelentes vinhos. A casta Touriga Francesa expressou uma qualidade superior na Quinta do Bom Retiro, demonstrando boa estrutura, fundamental para o *blend* dos nossos vinhos do Porto Vintage. A casta Tinta Barroca da Quinta Ervamoira mostrou-se muito interessante e a intensidade aromática da casta Tinta Roriz revelou-se uma excelente surpresa. A casta Tinto Cão, como sempre, provou ser resiliente.

As uvas da parcela da centenária "Vinha do Rio", fermentadas com uvas da casta Touriga Francesa, foram a grande surpresa desta vindima, expressando-se num excelente vinho. Nesta vindima, pela primeira vez, colhemos uvas de plantações mais recentes, que, apesar de pertencerem a videiras relativamente jovens, prometem vinhos de elevada qualidade.



RELATÓRIO DE VINDIMA 2023

“Sente-se na adega o aroma de um grande ano.”

João Luís Baptista

VINHO DO DOURO E REGIONAL DURIENSE

VINHO DO DOURO E REGIONAL DURIENSE BRANCO

A vindima foi muito longa. Iniciou-se com a casta Viosinho da Quinta de Ervamoira e terminou com a casta Rabigato da Quinta dos Bons Ares, a 20 de Setembro. Registou-se uma considerável quantidade de uvas, um bom rendimento e um grande potencial qualitativo.

Nos mostos brancos de 2023 destaca-se uma boa acidez e, sobretudo, um grande potencial aromático.

Mais um ano em que 95% das uvas brancas foram prensadas sem esmagar nem desengajar, o que potencia a pureza aromática e a frescura dos mostos. A adição da terceira prensa pneumática fez toda a diferença na capacidade de prensagem diária e na possibilidade de separação de castas e parcelas, em ano de tanta quantidade.

Destacamos a qualidade e a quantidade da casta Rabigato, a mais representativa nos nossos vinhos brancos.

VINHO DO DOURO E REGIONAL DURIENSE TINTO

Uma grande vindima tanto em quantidade como em qualidade. O aroma vivo a frutos vermelhos sentiu-se por toda a adega. Começámos a vindima de uvas tintas na Quinta de Ervamoira, a 14 de Agosto, com a casta Tinta Amarela, seguida pelas parcelas mais soalheiras da casta Tinta da Barca. A vindima terminou a 29 de Setembro, na mesma Quinta, com a casta Touriga Francesa.

Nesta vindima, encontrámos três estilos de vinhos diferentes. Maduros e concentrados, no caso de parcelas mais expostas das castas Touriga Nacional e Touriga Francesa, da Quinta de Ervamoira; outros muito elegantes e frescos, no caso de parcelas menos expostas da casta Touriga Nacional, na Quinta de Ervamoira e na Quinta dos Bons Ares; e, ainda, alguns casos de vinhos leves, sobretudo de parcelas da casta Touriga Francesa, vindimadas nas últimas semanas de Setembro. Em todos o denominador comum é a fruta de 2023. Foi, sem dúvida, o ano com maior quantidade de uvas vinificadas em lagar das últimas décadas. É, também, de realçar a excelente qualidade dos vinhos de prensa.



RELATÓRIO DE VINDIMA 2023

CONCLUSÃO

A vindima do ano de 2023 será lembrada pela produção abundante e excelente qualidade.